

MAPEAMENTO GEOAMBIENTAL DA CIDADE DE ABAÍRA – BAHIA ATRAVÉS DA ANÁLISE TEMPORAL DA OCUPAÇÃO, USO DO SOLO E COBERTURA VEGETAL UTILIZANDO IMAGENS LANDSAT-5 E LANDSAT-8

Oliveira, R.L.¹; Santos, R.L.R.¹; Assumpção, H.C.P.¹; Anjos, J.A.S.A.¹

¹Universidade Federal da Bahia – Instituto de Geociências

O aumento progressivo da utilização dos recursos naturais demanda estudos voltados para o desenvolvimento sustentável, onde o planejamento das cidades precisa transcender os aspectos sócio-econômicos e avaliar as características do meio físico a fim de implantar medidas preventivas para a conservação do meio e adotar medidas para reverter ou minimizar danos em áreas já impactadas. A crescente utilização do geoprocessamento em estudos ambientais é justificada pelo potencial de processamento digital, quantidade e variedade de operações dos dados espaciais, além de servir como suporte para coleta, tratamento e espacialização dos dados. O presente trabalho tem como objetivo a caracterização geoambiental a partir de análise de imagens *Landsat-5*, entre 1987 e 2013, e *Landsat-8*, entre 2013 e 2017, e mapeamento da cidade de Abaíra, localizada no centro da Chapada Diamantina, a 592 km de Salvador. A precipitação média anual da região estudada é de 651 mm, com chuvas concentradas de novembro a março e temperatura média anual de 25°C, podendo chegar a 10°C no inverno. A área de estudo está inserida na bacia hidrográfica do Rio de Contas e tem solos classificados como argissolo vermelho amarelo eutrófico e neossolos litólicos distróficos, sendo que o primeiro representa cerca de 70% da região mapeada. A vegetação dominante na região é a caatinga arbórea ou arbustiva, degradada por conta de grande ocupação para agricultura principalmente da cana-de-açúcar, sendo a produção e comércio de cachaça uma das principais atividades do município. O mapeamento geoambiental é o resultado da análise integrada de dados geológicos, geomorfológicos, de vegetação e uso do solo. A fase pré-campo representou a pesquisa de dados existentes na bibliografia, além de elaboração de mapas preliminares e análise de imagens dos satélites *Landsat-5* e *Landsat-8* quanto a evolução do uso e ocupação do solo. Durante a etapa de campo ocorreu a confirmação das informações previamente levantadas e aquisição de novos dados, incluindo entrevistas com os moradores da região. Em seguida, durante a fase pós-campo, foram gerados mapas temáticos como hipsométrico e clinográfico a partir de imagens do radar SRTM e o mapa geoambiental final foi executado com apoio de Sistema de Informações Geográficas (SIG) em escala 1:4000, com três unidades geoambientais de acordo com potencialidades e susceptibilidades aos processos do meio físico e ocupação urbana, sendo elas Planície flúvio-aluvionar, Pediplano retocado e Morros e colinas. Os principais conflitos ambientais da área envolvem poluição por efluentes de esgoto doméstico sem tratamento, lixo disposto em locais inadequados, distribuição de água irregular principalmente na unidade de Morros e colinas, assoreamento de rios, desmatamento para uso agrícola e queimadas. Este estudo serve como base para outros trabalhos na região e contribui com importantes informações para o planejamento da cidade.

PALAVRAS CHAVE: MAPEAMENTO GEOAMBIENTAL; SISTEMA DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS; ABAÍRA.